

*Elaborado pela Agrifirma Campo Aberto Ltda. em atendimento à Condicionante de nº 5 para do processo de Licenciamento Ambiental da Fazenda Bananal*

## Apresentação

### A Comunicação por princípio

Assim como o homem, nenhuma empresa é uma ilha. Tomar emprestada e adaptar a célebre frase do filósofo Teilhard de Chardin para tentar explicar as muitas interações de uma empresa é quase irresistível. Isto porque, em sua simplicidade, a frase abarca uma infinidade de conceitos.

Em primeiro lugar, empresas não são ilhas porque não se fecham, e nem podem se fechar, em si mesmas: na comunicação hierarquizada com colaboradores e departamentos, ou, no máximo, com outras empresas e pessoas, que compram ou contratam seus produtos e serviços. Estes até podem ser os seus principais públicos, mas não os únicos e, nem sempre, os mais importantes.

Uma empresa tem de se relacionar, antes de tudo, com o local onde finca as suas bases. Isso se dá tanto de forma burocrática, no cumprimento das leis municipais para as concessões de alvarás de funcionamento, por exemplo, quanto como parte de uma estratégia de Relações Públicas, através de visitas e reuniões com os Governos e tratativas com representantes de setores vários, desde os diretamente ligados ao negócio da companhia, até os que aparentemente nada têm a ver com ela, e num plano mais cotidiano, com os seus “vizinhos”. Ela se relaciona também com a mídia, com os parlamentares, com os cidadãos comuns do lugar onde está instalada, dentre muitos outros. A todos estes públicos, se convencionou chamar *stakeholders*.

Estas relações são fundamentais, pois a forma como cada pessoa - ou o conjunto delas, que compõe um público específico -, “percebe” a empresa é o que constitui a sua “reputação”, seu maior patrimônio. A reputação está diretamente ligada à “conduta” empresarial, que, por sua vez, está fundamentada em “princípios”. Por isso, se uma empresa não tem princípios sólidos para alicerçar sua conduta, certamente não será bem percebida pela sociedade. Neste caso, não importa o quanto se invista em marketing, ou ações de propaganda e Comunicação em geral, na expectativa de uma melhoria de imagem. Mais cedo ou mais tarde, a verdade se revela.

### Os princípios da Agrifirma

A Agrifirma Brasil Agropecuária é uma empresa genuinamente brasileira e que tem como lema maior, três palavras: **Produtividade, Planeta e Pessoas**. Os três “Ps” da Agrifirma estão entronizados em cada um dos seus integrantes, sejam executivos ou colaboradores, na cidade ou no campo. Estão estampados em grandes dimensões em paredes de todas as sedes para lembrar que esta é uma empresa dirigida para a **sustentabilidade**: econômica, ambiental e social.

**Produtividade:** produzir mais, em menos espaços, utilizando menos recursos naturais. Investir em pesquisa e tecnologia e adotar, para isto, os melhores métodos disponíveis.

**Planeta:** o compromisso da empresa com o meio ambiente. Com a terra que sustenta a planta, com os mananciais hídricos que garantem o desenvolvimento das lavouras, com a fauna, a flora e a biodiversidade, que mantêm em equilíbrio a natureza.

**Pessoas:** por quem e para quem a empresa existe. O entendimento de que cada ser humano é único e agrega valor. Que se dedica à empresa e tem de volta a dedicação desta, em uma relação **simbiótica**.

## **Justificativa**

Comunicar-se com os seus públicos de maneira transparente está na natureza da Agrifirma. Esta comunicação, contudo, teve de se intensificar com o projeto de um novo empreendimento: a Fazenda Bananal.

A implantação da Fazenda Bananal irá repercutir de diversas maneiras na economia da região, na paisagem local, na infraestrutura logística e, sobretudo, na qualidade de vida das pessoas, dentre estas, os moradores de três comunidades estabelecidas há muito tempo nas áreas de entorno do empreendimento. Tratam-se de Muriçoca, Galinho e Capão do Jerônimo, que juntas totalizam aproximadamente 150 pessoas.

A Fazenda Bananal, localizada em Luís Eduardo Magalhães tem, aproximadamente, 39 mil hectares. Deste total, 26 mil hectares serão plantados com milho e soja, produtos que estão na base da alimentação do ser humano. Quando estiver operando em sua totalidade, a Fazenda Bananal irá gerar, aproximadamente, 515 empregos diretos, e um número ainda maior de empregos indiretos, em toda a cadeia produtiva.

Os estudos elaborados para o EIA/RIMA apontam que o empreendimento Fazenda Bananal terá condições de empregar toda a população economicamente ativa das três comunidades, mesmo as pessoas com baixa escolaridade. A possibilidade de emprego e geração de renda deverá impactar de maneira muito positiva a vida destas famílias, assim como as mudanças na infraestrutura, com o investimento da empresa na melhoria e conservação das vias existentes e assim como no trabalho junto ao Governo para pleitear novas estruturas logísticas. Por outro lado, como todo empreendimento de considerável porte, a implantação da Fazenda Bananal também traz alterações na paisagem e na cultura local, coma introdução de novas tecnologias, e a circulação de pessoas de fora para trabalhar no empreendimento. Todas estas questões foram minuciosamente consideradas no EIA/RIMA.

### Sobre o EIA/RIMA

Para executar o projeto, atendendo à Legislação Ambiental do Estado da Bahia, a Agrifirma elaborou, discutiu e apresentou ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), à Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA) e ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEPRAM), um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e um Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

No processo de execução destes trabalhos, todas as exigências legais de apresentação da proposta à sociedade foram observadas, tendo como o ponto máximo da visibilidade do projeto a **Audiência Pública** realizada no município de Luís Eduardo Magalhães, no dia 09 de novembro de 2011, no Centro de Tradições Gaúchas, com a maciça participação dos representantes dos setores econômicos e sociedade civil organizada.

Após a Audiência Pública, foi concedida à Agrifirma a Licença de Localização (LL), no dia xxxx. Esta Licença tem Condicionantes a serem cumpridos, antes de se passar à etapa de Licença de Implntação (LI).

O projeto que ora apresentamos, sobre as ações de COMUNICAÇÃO da Agrifirma/ Fazenda Bananal com sociedade que a cerca de respeito ao Condicionante número 5, que estabelece a **elaboração e execução de um amplo programa de Comunicação Social**, explicando o empreendimento e suas repercussões.

Neste Programa, em forma de Plano de Comunicação, que apresentamos neste documento, descrevemos as estratégias de comunicação da Agrifirma/Bananal para o cumprimento do

Condicionante, especificando cada público, com a apresentação em anexo ou no corpo das peças já executadas de mídia, como cartilha, anúncios de rádio e carro de som, vídeo-registro de evento, além de fotografias das reuniões esclarecedoras com a sociedade em geral e com as comunidades vizinhas: Morioçoca, Capão do Jerônimo e Galinho.

## **Objetivos**

O objetivo de implantar um programa de comunicação entre a Agrifirma e a sociedade nas Áreas de Influência do projeto e, em especial com as comunidades vizinhas à Fazenda vai além do cumprimento da exigência legal. Como já especificado anteriormente neste trabalho, a iniciativa faz parte das crenças e da conduta da empresa.

A Agrifirma acredita que abrir um canal de Comunicação com estes públicos é fazer parte deles. É questão de cidadania. Além disso, diálogo franco de parte a parte evita ruídos na Comunicação e fortalece vínculos, o que é favorável tanto para a empresa, como para as pessoas ao seu redor, muitas das quais certamente farão parte do quadro de colaboradores da Agrifirma/ Fazenda Bananal.

É importante esclarecer que as Ações de comunicação da Agrifirma tiveram início de forma ESPONTÂNEA e ANTERIOR, ao Condicionante número 5. E elas deverão continuar, mesmo após concluído o processo de licenciamento, uma vez que a Agrifirma reputa como prioritário o estabelecimento e manutenção de um Canal de Comunicação transparente e duradouro com as comunidades e sociedade em geral.

## **O empreendimento**

A base do Programa de Comunicação em implantação para o projeto da Fazenda Bananal, da Agrifirma, é o conhecimento amplo do objeto em questão e dos cenários no qual se insere. Todas estas informações foram estudada em minúcias desde o estudo de viabilidade técnica e econômica do empreendimento, até a elaboração do EIA/RIMA, que analisa as relações do empreendimento com dos diversos meios: ambiente, social e econômico. A seguir, um resumo das principais informações sobre o empreendimento.

### **AGRIFIRMA - FAZENDA BANANAL PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

## **ÁREA A SER PROTEGIDA E ÁREA AGRICULTÁVEL**

**Tabela - Fazenda Bananal - Resumo das áreas.**

<b>Área Total</b>	<b>Reserva</b>	<b>APP</b>	<b>Área Agricultável</b>
-------------------	----------------	------------	------------------------------

(ha)	Legal (ha)	(ha)	Agricultável (ha)
<b>38.921</b>	<b>9.422</b>	<b>3.421</b>	<b>26.077</b>
<b>100%</b>	<b>24,2%</b>	<b>8,8%</b>	<b>67%</b>

- Área total a ser protegida - 12.863 ha
- Área total a ser protegida - 33% da Área Total da Fazenda Bananal

## **PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DO PROJETO**

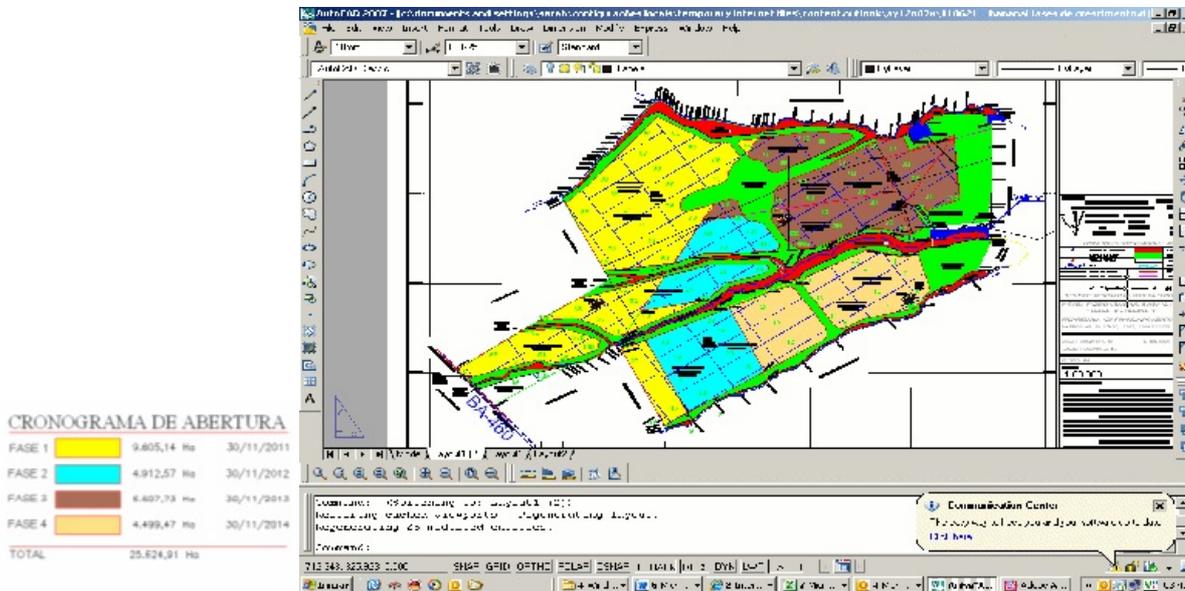
- Projeto licenciado pelo INEMA por meio de Estudo de Impacto Ambiental
- Todas as veredas e demais Áreas de Preservação Permanente totalmente protegidas
- Reserva Legal em percentual superior ao exigido por lei
- Reserva Legal protegendo diversos tipos de formações do Cerrado (campos, veredas, cerradão, cerrado típico, matas de galeria)
- Reserva Legal da Fazenda Bananal vizinha da Reserva Legal da Fazenda Agronol, formando grande mancha de vegetação nativa.
- Corredores ecológicos para deslocamento de animais silvestres
- Comunidades afastadas da área de cultivo da Fazenda Bananal por faixa de vegetação nativa
- Elaboração e implantação de Plano de Afugentamento e Resgate de Fauna antes da Supressão da Vegetação

## **ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DA FAZENDA BANANAL**

Implantação do empreendimento em **quatro etapas**

- Etapa 1 - Fev 2011 a Mai 2013 - Área Cultivada 10.000 ha
- Etapa 2 - Nov 2012 a Mai 2014 - Área Cultivada - 5.000 ha
- Etapa 3 - Nov 2013 a Mai 2015 - Área Cultivada - 5.000 ha

- Etapa 4 - Nov 2014 a Mai 2016 - Área Cultivada - 6.077 ha



**FIGURA - Cronograma de implantação do empreendimento.**

## **ATIVIDADES DA FASE DE IMPLANTAÇÃO DA FAZENDA BANANAL**

- Contratação de trabalhadores
- Treinamento de trabalhadores
- Afugentamento e resgate de fauna
- Supressão da vegetação
- Aproveitamento da lenha
- Enleiramento
- Gradeação
- Catação de raízes
- Compra de insumos
- Aplicação de calcário
- Aplicação de gesso
- Plantio de soja e milho
- Tratos culturais
- Colheita da soja e do milho

## **INVESTIMENTO**

- **INVESTIMENTO TOTAL DO EMPREENDIMENTO - R\$ 238 milhões**
  - Compra da Fazenda Bananal - R\$ 105 milhões
  - Abertura da área - R\$ 68 milhões
  - Infraestrutura - R\$ 10 milhões
  - Capital de giro - R\$ 55 milhões

## **IMPACTOS POSITIVOS A SEREM GERADOS COM A IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

### **• Empregos**

- De 270 a 540 empregos diretos fixos
- 600 empregos diretos temporários
- Múltiplo dos valores acima nos empregos indiretos antes e depois da porteira

### **• Impostos**

- ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis ) - R\$ 2 milhões
- ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ) R\$ 8 milhões por ano

- **FATURAMENTO NA MATURIDADE DO PROJETO - R\$ 65 milhões por ano**

## MÃO-DE-OBRA PREVISTA

O empreendimento em si trará uma série de benefícios econômicos à região durante suas fases de operação, sobretudo, quanto à geração de empregos diretos e indiretos.

Para a Agrifirma, é fundamental que o máximo de colaboradores sejam locais, ou residam próximos ao empreendimento, como já demonstrou em outros empreendimentos da própria empresa em outros municípios do Oeste Baiano, no intuito de gerar riqueza e renda localmente.

As tabelas a seguir indicam o número de funcionários para cada função, o número de dias trabalhados. Durante a etapa de implantação os empregos gerados temporariamente têm duração entre 180 e 240 dias em média.

### COLABORADORES NECESSÁRIOS POR ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

	<b>Etapa 1</b>	<b>Etapa 2</b>	<b>Etapa 3</b>	<b>Etapa 4</b>
Pessoal de apoio às operações de campo	<b>110</b>	<b>150</b>	<b>200</b>	<b>260</b>
Equipe de campo necessária, por etapa de implantação do empreendimento (colaboradores fixos e temporários).	<b>603</b>	<b>478</b>	<b>578</b>	<b>730</b>
<b>TOTAL</b>	<b>713</b>	<b>628</b>	<b>778</b>	<b>990</b>

## PRODUÇÃO

### Produção anual de soja

Considerando a tecnologia a ser empregada no empreendimento, o rendimento da cultura na região pode ser estimado em 2.400 kg, no primeiro ano, 2.700 kg, no segundo, 3.000 kg, à partir do terceiro, 3.300 kg, no quarto e 3.600 Kg/ha, na maturidade.

### Produção anual de milho

Considerando a tecnologia a ser empregada no empreendimento, o rendimento da cultura na região pode ser estimado entre 8.000 kg a 11.000 kg/ha. Sendo conservadores, no presente

plano adotou-se o rendimento de 8.000 kg de milho/ha.

**Áreas a serem cultivadas e produção:**

- 2012/13 - 10.000 ha de soja - 24.000 ton de soja
- 2013/14 -15.000 ha de soja - 39.000 ton de soja
- 2014/15 -20.000 h a de soja - 58.500 ton de soja
- 2015/16 - 10.000 ha de milho e 16.077 ha de soja - 80.000 ton de milho e 43.085 ton de soja
- 2016/17 - 5.000 ha de milho e 21.077 ha de soja - 40.000 ton de milho e 67.408 ton de soja.

## **COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS GERADOS**

A soja, quando não transformada pelas indústrias localizadas em Luís Eduardo Magalhães (Bunge) ou Barreiras (Cargill) é escoada para exportação através dos portos de Ilhéus, Salvador e São Luís (MA).

O mercado de milho é garantido por avicultores, suinocultores e indústrias alimentícias instalados na região Nordeste do país, os quais apresentam forte demanda durante todo o ano. Além disso, estão sendo instaladas duas indústrias de processamento de milho e seus derivados na região.

### **Metodologia**

#### **Implantando um programa de Comunicação**

Uma vez estabelecida a necessidade de atendimento ao Condicionante de nº 5 para a obtenção da Licença de Localização (LL). A Agrifirma entendeu que era necessário sistematizar suas ações de Comunicação.

Para isto definiu:

- PÚBLICO
- LINGUAGEM
- FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO.

A empresa escolheu, entre as vertentes possíveis de Comunicação, trabalhar com ações de:

- Relações Públicas
- Assessoria de Imprensa
- Marketing

### **Atividades**

#### **As ações pioneiras**

É importante ressaltar que a Agrifirma já havia espontaneamente desenvolvido canais de comunicação com a sociedade e com as comunidades vizinhas.

### **Seminário Conhecendo os Nossos Vizinhos**

O primeiro passo em direção ao diálogo com a sociedade foi a promoção de um seminário batizado de Conhecendo os Nossos Vizinhos. Realizado no dia 16 de junho de 2010, na comunidade da Muriçoca. Para este evento, todas as pessoas das comunidades foram convidadas e a Agrifirma disponibilizou ônibus para o transporte para garantir o acesso mesmo dos moradores mais remotos.

Foram convidados, ainda, representantes setoriais, como Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). Representantes do Poder Público Municipal, Prefeitura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura, além de representantes da Sociedade Civil Organizada, como o a Organização Não Governamental (ONG) Instituto Bioeste, representantes da Universidade Federal da Bahia, dentre outros.

Neste primeiro encontro, a Agrifirma se apresentou, expôs o novo empreendimento e ouviu, de todos, as expectativas da implantação da Fazenda Bananal para a região, bem como as oportunidades de parcerias para ajudar a maximizar os impactos positivos do novo empreendimento na região.

Um dos frutos colhidos do Seminário Conhecendo os Nossos Vizinhos foi a assinatura de um **Convênio entre a Agrifirma e o Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães visando à capacitação dos moradores das localidades diretamente afetadas pelo empreendimento Fazenda Bananal, localizado no município de Luís Eduardo Magalhães, Bahia, as Comunidades da Muriçoca, Capão do Jerônimo e Galinho.**

Esta capacitação se dará através da realização de treinamentos, seguindo a grade oferecida pelo Sindicato Rural/SENAR nas funções operacionais do empreendimento, para que estes moradores possam estar aptos a trabalhar para a Agrifirma quando do início das operações do projeto.

### **Abaixo, as fotos do seminário Conhecendo os Nossos Vizinhos**

□

□

□

□

□

□

□

□

□

□

□

**Firmo, e um jeito simples de se comunicar  
(A Cartilha)**

Os estudos, pesquisas e diagnósticos derivados, integrantes da elaboração do EIA/RIMA alertaram a Agrifirma para uma triste realidade: o baixo índice nas três comunidades ao seu redor, nas quais o analfabetismo predomina entre a população adulta acima dos 50 anos.

Para que estas pessoas entendessem o que era o empreendimento, as reuniões e o seminário foram fundamentais, mas, era preciso algo mais que o cumprimento da lei, que exige a disponibilização do RIMA em locais de público acesso, uma vez que o documento tem linguagem técnica e especificidades que exigem repertório amplo de quem o lê, além de ser um documento muito grande.

Deste problema - tornar o EIA/RIMA compreensível para as comunidades e para os cidadãos comuns, democratizando o acesso às principais informações sobre o documento -, surgiu a cartilha **Tem Vizinho Novo na Área!**

Com uma linguagem simples, diagramação dinâmica e ilustração atrativa, a cartilha “conta” de forma coloquial, como alguém que se apresenta ao chegar a um novo lugar, quem é a Agrifirma, o que será a Fazenda Bananal, o que ela produzirá e quanto abrirá de áreas, os empregos que irá gerar, e o processo de atendimento à Legislação Ambiental que é necessário atender quando se implanta um projeto nas proporções da Fazenda Bananal.

Para contar esta história, foi criado um personagem especial: Firmo, um jovem vindo de fora que está conhecendo a nova morada e dizendo quem ele é.

Como um “mascote” da empresa, Firmo já faz parte de uma estratégia de criação de um Canal de Comunicação entre a empresa e a sociedade. O personagem traz consigo os atributos da **simpatia, da inovação e do interesse do jovem por conhecimento e participação.**

□

Atividades

1ª Etapa

**Iniciativas em desenvolvimento na primeira etapa do projeto**

**A. COMUNIDADES:**

- 08.12.2012
- Reunião de Confraternização e Esclarecimento
- Público: comunidades de Muriçoca, Capão do Jerônimo e Galinho

Em 08 de janeiro de 2012, a Agrifirma mais uma vez foi até as comunidades vizinhas da Fazenda Bananal. Desta vez, **o objetivo foi divulgar as ações da primeira etapa de implantação do projeto, que vai de Fevereiro de 2011 a Maio de 2013, quando se deverá cultivar 10 mil**

## **hectares de lavouras.**

Todos os moradores foram convidados. Para isto, a Agrifirma disponibilizou um CARRO DE SOM, fez uma VISITA PRÉVIA nas três localidades e disponibilizou o transporte para os moradores, através de um ÔNIBUS QUE passou de porta em porta.

A ênfase maior do evento foi para a **alteração no sistema viário**, que vai facilitar a mobilidade dos moradores locais e a **geração de empregos** na primeira etapa. Estas são as duas maiores demandas da população local. No evento, a comunidade reforçou muito a necessidade de empregos para as mulheres. A Agrifirma coletou informações importantes a este respeito e boas respostas do projeto AGRITEC, iniciativa de TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA implantada inicialmente na comunidade de Muriçoca, na qual a empresa instalou uma horta comunitária, proveu a **estrutura, insumos e assistência técnica** e onde hoje trabalham 30 mulheres, para o seu próprio sustento.

*Em anexo, neste trabalho, está um vídeo-registro do evento, com depoimentos da comunidade.*

## **Programa É nisso que acreditamos.**

Trata-se de um veículo de comunicação de áudio voltado para o público interno (colaboradores) e moradores das comunidades. Na ausência de rádios comunitárias em Muriçoca, Galinho e Capão do Jerônimo, as informações são veiculadas via CARRO DE SOM.

O Programa “É nisso que acreditamos!” compreende notas de UTILIDADE PÚBLICA diversas sobre o projeto da Fazenda Bananal, mas, também, sobre Segurança, Saúde e Cidadania.

Ele foi concebido um formato dinâmico, e de simples compreensão, utilizando-se da linguagem de RÁDIO, um dos mais tradicionais e eficazes veículos de comunicação de massa, e que continua sendo o de maior penetração na Zona Rural.

Abaixo, alguns exemplos de notas do Programa “É nisso que acreditamos!”. Em anexo, neste trabalho, a gravação em áudio.

### **▪ Programa É nisso que acreditamos!**

**Público:** interno -> comunidades e colaboradores

*Off 1 (locução “jogral” homem/mulher)*

*Você sabia que no Brasil e na Bahia, quase todos os tipos de empreendimentos que alteram de alguma forma o meio ambiente têm de passar por um processo de “licenciamento ambiental”, antes de sair do papel?*

*Esta é uma exigência da legislação ambiental brasileira, que, na Bahia, passa pela avaliação do Instituto Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos (INEMA).*

*Com a Fazenda Bananal não foi diferente!*

*Para ser licenciado e poder operar, o empreendimento precisou elaborar um Estudo de Impacto Ambiental, conhecido como EIA, e também um Relatório de Impacto Ambiental, chamado RIMA. Neles se observa minuciosamente cada impacto positivo ou negativo que o empreendimento vai trazer, tanto para o meio ambiente (incluindo-se aí animais e plantas), como para as pessoas e comunidades direta ou indiretamente ligadas a ele. No processo de licenciamento, a sociedade foi ouvida e pôde manifestar sua opinião e até sugerir alterações! **Produtividade, Planeta, Pessoas: é nisso que acreditamos!***

---

Off 2

Em novembro de 2011, nasceu na Índia o bebê numero 7 bilhões!! Sua chegada nos faz pensar que precisamos agir com sabedoria e eficiência para garantir que ele, assim como as milhares de crianças que nascem a cada dia ao redor do mundo, tenham condições de crescer com saúde e dignidade.

O primeiro passo é garantir que o ritmo da produção de alimentos seja maior ou semelhante ao crescimento da população mundial. Isso só se faz com AGRICULTURA MODERNA.

O Oeste da Bahia virou um sinônimo desta agricultura, que alia alta tecnologia às condições naturais da região. Graças a isso, a região tem alcançado recordes mundiais de produtividade na produção de alimentos. A Agrifirma acredita na agricultura do cerrado baiano, e está implantando em Luís Eduardo Magalhães o seu novo empreendimento, a Fazenda Bananal, que vai produzir soja e milho, em moldes modernos e sustentáveis. Com a parceria da região e da sua gente, vamos fazer a nossa parte para garantir um belo futuro para os habitantes do planeta terra. **Produtividade, Planeta, Pessoas: é nisso que acreditamos!**

---

Off 3

Você já ouviu falar em Triplo Retorno?

É quando um empreendimento tem como objetivo não apenas gerar lucro e se manter, mas garantir que isso se dê em perfeitas condições de respeito à natureza e de responsabilidade social. A isso se chama Sustentabilidade. Dessa forma, todo mundo ganha, e as gerações futuras agradecem. **Produtividade, Planeta, Pessoas: é nisso que acreditamos!**

---

Off 4

Estradas nos levam além. Encurtam distâncias, reúnem amigos, facilitam nossa vida. É difícil pensar que, muitas vezes, pessoas tão próximas estejam tão distantes por falta de caminhos! A instalação da Fazenda Bananal vai ajudar a melhorar o trânsito de pessoas e veículos em torno do empreendimento, em todos os meses do ano! Isso porque a empresa vai investir na manutenção dessas estradas e está trabalhando junto aos Governos para conseguir novos investimentos em infraestrutura local. É bom para quem trabalha na Fazenda Bananal, e para quem mora perto dela! **Produtividade, Planeta, Pessoas: é nisso que acreditamos!**

---

Off 5

O ser humano e o meio ambiente são tão ou mais importantes para uma empresa agrícola que a própria terra. Isso porque não há empreendimento que possa produzir bem e durar sem pessoas comprometidas e respeito ao meio ambiente. Por acreditar nisso e fazer deste conceito o seu guia, a Agrifirma investe no ser humano com programas de formação e desenvolvimento de pessoal, que envolvem promoção de cursos, bolsas de estudo, e, ainda, programas de transferência de tecnologia para as comunidades vizinhas como o Agritec. **Produtividade, Planeta, Pessoas: é nisso que acreditamos!**

---

Off 6

Toda mudança gera algum impacto. Alguns são positivos, outros, nem tanto. Muitos desses impactos são passageiros, e, no final, os benefícios superam os incômodos. Cada etapa de implantação da Fazenda Bananal produz algum tipo de impacto. Todos eles calculados e administrados de maneira a reduzir ao máximo qualquer eventualidade de risco. Mas você, colaborador ou vizinho, também pode se precaver, redobrando a atenção ao atravessar os canteiros de obras e estradas, usando sempre que obrigatório os seus Equipamentos de Proteção Individual, os famosos EPIs, dentre outros cuidados! **Produtividade, Planeta, Pessoas: é nisso que acreditamos!**

Fotos do evento de 08.01.2012





Reunião com as Comunidades vizinhas à Fazenda Bananal  
08/01/2012



Reunião com as Comunidades vizinhas à Fazenda Bananal  
08/01/2012



Reunião com as Comunidades vizinhas à Fazenda Bananal  
08/01/2012





Reunião com as Comunidades vizinhas à Fazenda Bananal  
08/01/2012



## B. SOCIEDADE EM GERAL

### • INSERÇÃO EM RÁDIO:

- Rádio Barreiras FM (Barreiras)
- Rádio Vale AM (Alcance: 11 municípios do Oeste)
- Rádio Mundial (LEM)
- Rádio Cultura (LEM)

- Inserção de “programete” intitucional, com 1’33” de duração.

**Data de exibição:** 16.01.2012

Conteúdo:

**Produtividade, Planeta e Pessoas.** Com este conceito como pedra fundamental, breve um novo empreendimento vai se instalar em Luís Eduardo Magalhães. A Fazenda Bananal pertence a uma empresa genuinamente brasileira, e chega para ajudar a tornar o cerrado baiano ainda mais forte na produção de alimentos, como soja e milho.

*Produtividade, Planeta e Pessoas* significam utilizar as melhores tecnologias, para produzir mais, em menos espaços, aproveitando racionalmente recursos naturais, como água e terra, gerando o mínimo possível de impactos ao meio ambiente e ao planeta.

Para conseguir isso, é preciso **investimento!** Em **pesquisa, máquinas e insumos**, mas, principalmente, é necessário investir e acreditar nas **Pessoas**. Tanto naquelas que fazem parte do projeto, como as que estarão ao seu redor, nas **comunidades** vizinhas. Estas terão acesso a mais renda, trabalho, infra-estrutura, educação, e qualidade de vida.

*Cada passo que damos, foi minuciosamente planejado, em total respeito à legislação do País, do Estado e do Município. Isso é mais que boa conduta. É boa vizinhança!*

---

**Importante:**

Gravação em áudio e comprovação de veiculação em anexo.

**PRÓXIMAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL****Avaliação:**

Na impossibilidade de uma ferramenta suficientemente sensível a uma mensuração da subjetividade da compreensão de ações de Comunicação como as propostas, a Agrifirma definiu pela adoção de questionários para checar o entendimento da população nas Comunidades ao seu redor, assim como na sociedade. Isso será feito após a conclusão de cada etapa.

O questionário avaliará se:

**Comunidades:**

- Houve participação pública, com reuniões esclarecedoras, no processo de implantação da Fazenda Bananal.
- Foi dado aos cidadãos das Comunidades o direito à manifestação nestes encontros.
- O conteúdo das apresentações foi claro e amplo.
- As informações foram compreendidas.

- Como avalia a chegada do empreendimento.

Sociedade em geral (questionário distribuído entre líderes setoriais):

- Como avalia a chegada do empreendimento?
- Houve participação pública, com reuniões esclarecedoras, no processo de implantação da Fazenda Bananal.
- Como, e se, a implantação da Fazenda Bananal ajudará a fortalecer a economia do Oeste e da Bahia.
- Quais os maiores benefícios que o empreendimento pode trazer?

## **Responsabilidade técnica**

### Elaboração

CATARINA GUEDES

Jornalista, MBA em Comunicação

Empresarial e especialização em

Marketing do Agronegócio.

DRT 2370-BA

### Coordenação Técnica

JOÃO AUGUSTO BARRETO SAMPAIO

Engenheiro Sanitarista, Civil e de

Segurança do Trabalho. Especialista em

Gerenciamento e Tecnologias do

Processo Produtivo e em Monitoramento

da Poluição

CREA/BA 12.761/D